

Reverendo Padre Eliakin

Sucessão do Santo Apóstolo André.

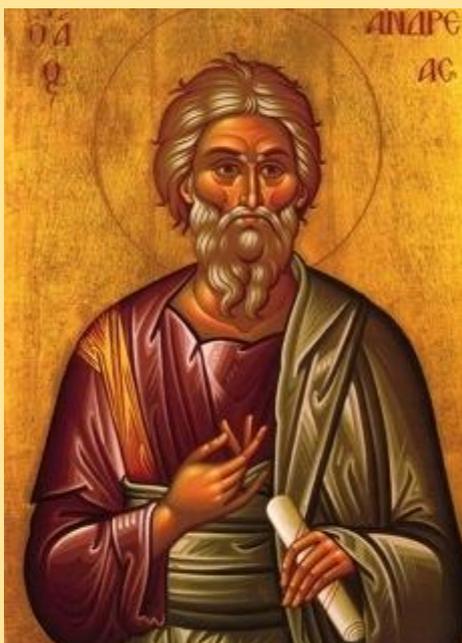
Através deste documento venho trazendo toda a Sucessão Apostólica da Santa Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava na Diáspora, a origem do Patriarcado Russo vem através do Patriarcado de Constantinopla um dos Grandes Cinco Pilares do Cristianismo, então apresento a Sucessão do Patriarcado de Constantinopla, até chegar na Rússia.

Bispos de Bizâncio e Arcebispos de Constantinopla (até 458)

Até o Concílio de Calcedônia, em 451, a comunidade cristã local foi liderada por um bispo até que a capital imperial se mudou para lá, quando passou a ter um arcebispo. No concílio, a sede foi elevada ao status de patriarcado.

1- Santo André Apóstolo até o ano de 38

André era discípulo de João Batista, e companheiro de João Evangelista. Quando o Precursor apontou Jesus que passava, dizendo: “Eis o cordeiro de Deus” (cf. Jo 1, 35-40) tornou-se imediatamente discípulo do Senhor. Logo a seguir, comunicou a Pedro, seu irmão a descoberta do Messias (cf. Jo 1, 41s.). Jesus chamou a ambos para se tornarem “pescadores de homens” (Mt 4, 18s.). É André que, na multiplicação dos pães indica a Jesus o rapaz que tem cinco pães e dois peixes (Jo 6, 8s.). Com Filipe, André refere a Jesus que alguns gregos O querem ver (Jo 12, 20s.).



André pregou na Ásia Menor e na Cítia, ao longo do mar Negro, chegando até o rio Volga e Kiev, daí que se tenha tornado padroeiro da Romênia e da Rússia. De acordo com a tradição, teria fundado a sede de Bizâncio (Constantinopla), em 38, e instaurado Estácio como bispo. Esta diocese iria posteriormente se transformar no Patriarcado de Constantinopla, do qual André é reconhecido como santo padroeiro. André teria sofrido o martírio através da crucifixão, em Patras na Acaia, desenvolveu-se uma tradição de que André teria sido crucificado numa cruz do tipo conhecido como Crux decussata

- 2- Estácio (38-54)
- 3- Santo Onésimo (54-68)
- 4- Policarpo 1° (71-89)
- 5- Plutarco (89-105)
- 6- Sedecião (105-114)
- 7- Diógenes (114-129)
- 8- Eleutério (129-136)
- 9- Felix (136-141)
- 10- Policarpo 2° (141-144)
- 11- Antenodoro (144-148)
- 12-Euzois (148-154)
- 13-laurêncio (154-166)
- 14- Alípio (166-169)
- 15- Pertinaz (169-187)
- 16- Olimpiano (187-198)
- 17- Marcos 1° (198-211)
- 18- Filadelfo (211-217)
- 19- Círiaco 1° (217-230)
- 20- São Castino (230-237)
- 21- Eugênio 1° (237-242)
- 22- Tito (242-272)
- 23- Domécio (272-284)
- 24- Rufino 1° (284-293)
- 25- Probo (293-306)
- 26- São Metrófabis (306-314)
- 27- Santo Alexandre(314-337)

Arcebispos de Constantinopla

- 28- São Paulo, O Confessor (337-339) depois (341-342) depois (346-351)
- 29- Eusébio de Nicomédia (339-341)
- 30- Macedônio 1º (342-346) depois (351-360)
- 31- Eudócio de Antioquia (360-370)
- 32- Demófilo (370-379)
- 33- Evágrio (370-379) Preso e deportado, não assumindo.
- 34- Gregório 1º Narianzeno, o Teólogo (379-381)
- 35- Máximo, o Cínico (380) Tentou se aproveitar de estado de Saúde de Gregório para tomar o poder, expulso pela população
- 36- São Nectário (381-397)
- 37- São João Crisóstomo (398-404)
- 38- Arsácio de Tarso (404-405)
- 39- Santo Ático (406-425)
- 40- Sisínio 1º (426-427)
- 41- Nestório (428-431)
- 42- Maximiano (431-434)
- 43- Proclo (434-446)
- 44- Flaviano (446-449)
- 45- Anatólio (449-458)

Após o Concílio de Calcedônia, a Sé de Constantinopla foi elevada à Dignidade de Patriarcado, dando origem ao Patriarcado Ecumênico de Constantinopla.

Patriarcas de Constantinopla

- 46- Genádio 1 (458-471)
- 47- Acácio (471-488)
- 48- Fravita (488-489)
- 49- Eufêmio (489-495)
- 50- Macedônio 2° (495-511)
- 51- Timóteo 1° (511-518)
- 52- João 2° da Capadócia (518-520)
- 53- Epifanio (520-535)
- 54- Ântimo 1° (535-536)
- 55- São Menas (536-552)
- 56- Santo Eutíquio (552-565) depois
- 57- João 3° Escolástico (565-577)

- 56- Santo Eutíquio é Restaurado (577-582)
- 58-São João 4° Nesteuta (582-595)
- 59-Ciríaco 2° (596-606)
- 60- Tomé 1° (607-610)
- 61- Sérgio 1 (610-638)
- 62- Pirro (638-641)
- 63- Paulo 2° (641-653)
- Pirro é restaurado (638-641)
- 64- Pedro (654-666)
- 65- Tomé 2° (667-669)
- 66- João 5° (669-675)
- 67- Constantino 1° (675-677)
- 68- Teodoro 1° (677-679)
- 69- Jorge 1° (679-686)
- 70- Paulo 3° (687-693)
- 71- Calínico 1° (693-705)

- 72- São Ciro (705-711)
- 73- João 6° (712-715)
- 74- São Germano (715-730)
- 75- Anastácio (730-754)
- 76- Constantino 2° (754-766)
- 77- Nicetas 1° (766-780)
- 78- São Paulo, O Novo (780-784)
- 79- São Tarásio (784-806)
- 80- São Nicéforo (806-815)
- 81- Teódoto 1° (815-821)
- 82- Antônio 1° Cassimata (821-836)
- 83- João 6° Gramático (836-843)
- 84- São Metódio (843-847)
- 85- Santo Inácio (847-858)
- 86- Fócio o Grande (858-867)**

De acordo com a tradição, o Primeiro Metropolita de Kiev foi Miguel 1°, a fonte desta tradição é a chamada Carta da Igreja de Vladimir, que data nos séculos XII e XIII. De acordo com este documento, Miguel 1° é contemporâneo de Vladimir e do Patriarca Fócio de Constantinopla, Fócio envia Miguel 1° para a Rússia, e no ano de 988 é entronizado como primeiro Metropolita da Rússia.

Metropolitanos e Patriarcas da Rússia

A historiografia eclesiástica e secular moderna da Igreja Russa costuma ter como ponto de partida o ano de 988; a historiografia eclesiástica mais tradicional traçou a história da Igreja na Rússia até a era apostólica. As primeiras informações sobre a existência de comunidades cristãs em Kiev remontam à segunda metade do Séc. IX.

1- Miguel I (988-991) - De acordo com a tradição, o Primeiro Metropolita de Kiev foi Miguel 1°, a fonte desta tradição é a chamada Carta da Igreja de Vladimir, que data nos séculos XII e XIII. De acordo com este documento, Miguel 1° é contemporâneo de Vladimir e do Patriarca Fócio de Constantinopla, Fócio envia Miguel 1° para a Rússia, e no ano de 988 é entronizado como primeiro Metropolita da Rússia.

- 2- Leôncio (992- 1008)
- 3- Teofilato (1008-1018)
- 4- João I (1019-1035)
- 5- Teopento (1037-1049)
- 6- Cirilo I (1049-1051)
- 7- Hilarião (1051-1054) - Primeiro Metropolita de Kiev de origem eslava.
- 8- Efraim (1054-1065)
- 9- George (1065-1076)
- 10- João II (1078-1089)
- 11- João III (1089-1097)
- 12- Nicolau (1097-1104)
- 13- Nicéforo I (1104-1121)
- 14- Nikita (1122-1126)
- 15- Miguel II (1130-1145)
- 16- Clemente (1147-1155)
- 17- Constantino I (1155-1158)
- 18- Teodoro (1161-1163)
- 19- João IV (1164-1166)
- 20- Constantino II (1167-1169)
- 21- Miguel III (1171-1174)
- 22- Nicéforo II (1182-1198)
- 23- Mateus (1200-1220)
- 24- Cirilo II (1224-1233)
- 25- José (1236-1240)
- 26- Cirilo III (1242-1281)
- 27- Máximo (1283-1305) - Metropolita de Kiev e Vladimir. Transferiu a Sé Metropolitana de Kiev para Vladimir.
- 28- Pedro (1308-1326) - Metropolita de Kiev. O primeiro com residência permanente em Moscou.
- Vago (1326-1328)
- 29- Teognosto (1328-1353)

30- Aleixo (1354-1378)

31- Miguel (Mityay) (1378-1379)

Vago (1379-1381)

32- Cipriano (1381-1382) - Primeiro mandato

33- Pimen (1382-1384)

34- Dionísio I (1384-1385)

Vago (1385-1390)

35- Cipriano (1390-1406) - Segundo mandato.

Vago (1406-1408)

36- Fócio (1408-1431)

Vago (1431-1433)

37- Geracimo (1433-1435)

38- Isidoro, o Apóstata (1437-1441) - Após a assinatura do Conselho de Florença, Isidoro voltou a Moscou como Cardeal da Rússia, em 1441, e foi preso após ser acusado de apostasia.

Vago (1441-1448)

39- Jonas (1448-1461) - Em 1448 foi instalado como Metropolita de Kiev, pelo Grão-Duque de Moscou, sem a aprovação do Patriarca Gregório III de Constantinopla. Durante seu governo, a Igreja da Rússia tornou-se autocéfala de fato e o título foi alterado para "Moscou e Toda a Rússia".

Metropolitanos de Moscou e Toda a Rússia (1461-1589)

Teodósio (1461-1464) - O primeiro Metropolita de Moscou.

Filipe I (1464-1473)

Gerôntio (1473-1489)

Zósimo (1490-1494)

Simão (1495-1511)

Barlaão (1511-1521)

Daniel (1522-1539)

Joasafo (1539-1542)

Macário (1542-1563)

Atanásio (1564-1566)

Germano (1566)

Filipe II (1566-1568)

Cirilo (1568-1572)

Antônio (1572-1581)

Dionísio II (1581-1587)

Jó (1587-1589) - O último Metropolita e primeiro Patriarca de Moscou.

Primeiro Período Patriarcal (1589-1721)

Uma organização eclesiástica autocéfala com o centro em Moscou foi fundada de fato em 1448, quando os bispos russos de forma independente, sem a participação do Patriarca de Constantinopla, elegeram e instalaram Jonas como Metropolita e Primaz da Igreja Russa. Em 1589, o Primaz da Igreja Russa, Metropolita Jó de Moscou, tornou-se Patriarca

Jó (1589-1605) - O primeiro Patriarca de Moscou.

Inácio (1605-1606)

Hermogeno (1606-1612)

Filareto (1619-1633)

Joasafo I (1634-1642)

José (1642-1652)

Nicônio (1652-1658)

Pitirim de Krutitsi (1658-1667) - lugar-tenente

Joasafo II (1667-1672)

Pitirim (de Krutitsi) (1672-1673)

Joaquim (1674-1690)

Adriano (1690-1700)

Estêvão de Riazã (1700-1721) - lugar-tenente

Período Sinodal (1742-1917)

Estêvão de Riazã (1721-1722) - Presidente do Santo Sínodo

Teodósio de Novgorod (1722-1725) - Primeiro Vice-Presidente do Santo Sínodo

Teófano de Novgorod (1725–1726) - Primeiro Vice-Presidente do Santo Sínodo

Teófano de Novgorod (1726–1736)

Vago (1736-1740)

Ambrósio de Novgorod (1740-1745)

Estevão de Novgorod (1745-1753)

Antônio (1900-1912)

Vladimir (1912-1917)

Platão (1917)

Segundo Período Patriarcal (1917-Atualidade)

São Tikhon Bellavin (1917-1925)

Pedro de Krutitsy (1925)

Sérgio de Nizhny Novgorod (1926-1936)

Sérgio de Moscou e Colomna (1936-1943)

Sérgio I (1943-1944)

Aleixo I (1945-1970)

Pemeno I (1971-1990)

Aleixo II (1990-2008)

Cirilo I (2008- atualidade)

Origem da Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava

A Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava, também conhecida como Patriarcado Ortodoxo Bielorrusso Eslavo, é uma das Igrejas da dispersão de 1917, sendo uma Igreja Autocéfala. Esta Jurisdição deriva do Metropolita Panteleimon de Minsk (1942) e dos Sacerdotes que se exilaram nos Estados Unidos, depois de 1945. Possui Sucessão Apostólica de S.S. São Thikon de Moscou Iº Patriarca de Moscou do séc. XX, passando por Mons. Eudokimov Niemolovsky (1918) e chegando a S.B. Peter A. Zurawetsky (1950) até chegar ao Iº Patriarca Autónimo Bielorrusso, nos EUA (1970), S.S. Rizy Rysky (Mar Uladyslau Iº),

São Tikhon Bellavin



São Thikon de Moscovo, nasceu em 19 de janeiro de 1865 em Toropets, província de Pskov - Rússia. Estudou no Seminário de Pskov e na Academia Eclesiástica de São Petersburgo. Em 1888 foi nomeado Professor do Seminário de Pskov. Em 1891 faz os seus votos monásticos e é consagrado Monge, recebendo o nome religioso de Thikon. Em 1898 recebe a Sagração Episcopal, como Bispo de Aleutian - Diocese do Alaskanos, nos Estados Unidos da América. Foi nomeado Metropolita da América em 1898. Em 1905 foi elevado a Arcebispo, e em 1907 foi nomeado para a Diocese de Yaroslavl, regressando assim à sua terra natal. Em 1917, o Arcebispo Thikon é eleito e confirmado pelo “Holy Synod to head the Moscow Diocese”. Em 1917 - 1918 o Santo Concílio da Igreja

Ortodoxa Autocéfala Russa, reunida em Moscovo, elevou-o à dignidade de Metropolita. O Santo Concílio da Igreja Russa procedeu à eleição do Patriarca, antes dos comunistas dissolverem o Concílio. Em frente do Santo Concílio e dos três candidatos à eleição, que são: o Arcebispo Anthony de Kharkov; o Metropolita Thikon de Moscovo e o Arcebispo Anseny de Novgorod, um Monge tira de uma urna o nome eleito por Deus. Tratava-se do nome do Metropolita Thikon de Moscovo, que era assim eleito por Deus e confirmado pelo Santo Concílio da Igreja Ortodoxa Russa, o primeiro Patriarca de Moscou e de todas as Rússias do século XX.

Após três meses de internamento hospitalar, o Santo Patriarca Thikon de Moscovo, faleceu santamente em 25 de março de 1925, não sem antes emitir o Mandato Apostólico, de acordo com as disposições do Santo Sínodo Russo de 1920 e com o Cânone nº 372, para a Ordenação de Bispos na América e a posterior fundação da Igreja Ortodoxa Americana (*The American Orthodox Church*), que foi estabelecida pelo Arcebispo São Aftimios Ofiesh.

São Aftimios Ofiesh



São Aftimios Ofiesh, nasceu na Síria em 22 de outubro de 1880, dedicando toda a sua juventude a sua formação sacerdotal, como monge, até à sua Ordenação Sacerdotal, recebida das mãos de Sua Beatitude Meletios II, Patriarca de Antioquia, em Atenas, no ano de 1910, sob a Jurisdição do Patriarca Ecuménico de Constantinopla. Após a sua Ordenação Presbiteral foi enviado para as missões dos Estados Unidos da América, chegando a New York em 13 de dezembro de 1905, ficando debaixo da jurisdição canónica de S. Ex^a Rev.ma Mgr. Raphael Hawaweeny. Ao chegar à América estabeleceu-se como Decano da Catedral de São Nicolau de Brooklyn, sendo pouco depois enviado como Pároco para Montreal - Canadá. É nesses anos que conhece pessoalmente a S. Ex^a Rev.ma Mgr. Rizhl Kallah Abou-

Hatab, falecido em 1933; a S. Ex^a Rev.ma Mgr. Zielonka, falecido em 1934; e a S. Ex^a Rev.ma Mgr. Sophronios Bishara, falecido em 1940. Após a morte de S. Ex^a Rev.ma Mgr. Hawaweeny, S. Ex^a Rev.ma Mgr. Aftimios Ofiesh recebe os votos favoráveis de 34, dos 41 Padres do Santo Sínodo para ser o seu Legítimo Sucessor, sendo Consagrado ao Episcopado em 13 de maio de 1917. Seis anos depois, S. Em^a Rev.ma o Metropolita Platón, no ano de 1923, eleva-o ao Arqueiepiscopado.

O Arcebispo Ofiesh, fiel às disposições do Santo Sínodo Russo de 1920, e às declarações do Arcebispo Afangel de 1922, de acordo com o cânone nº 372, iniciou as Ordenações de Bispos Canônicos para as Igrejas da Ucrânia e da Polónia, na América, juntamente com o S. Em^a o Metropolita Alexander Nemolovsky (falecido em 11 de Abril de 1960, na Bélgica), que foi o primeiro Metropolita Ucrâniano Autocéfalo do Canadá (1916-1919 e 1919-1922). Em 1928, funda com Mandato Apostólico emanado pelo Patriarca São Tikhon de Moscovo, a Igreja Ortodoxa da América (AOC), juntamente com mais sete bispos ortodoxos.

S.S. São Wolodimir I (Walter Myron Propheta)



S.S. São Wolodimir I (Walter Myron Propheta), recebeu a Sagrada Ordenação Presbiteral das mãos de Sua Excelência Reverendíssima, Dom Bohdan Shpilkat, Bispo da Igreja Russa Fora das Fronteiras, sendo posteriormente Secretário da Arquidiocese Metropolitana. Mais tarde Dom Shilkat, elevou o Padre Walter Propheta a Arcipreste-Mitrado, segundo a Bula emitida em 18 de abril de 1959, sempre dentro da Jurisdição Canônica da Igreja Ortodoxa da Ucrânia na América. Em 03 de Outubro de 1964, em New York, Estados Unidos da América, recebe a Sagrada Episcopado das mãos de Sua Eminência, Dom Joaquin Souris, 1º Metropolita da Igreja Grega Ortodoxa Autocéfala de New York e Fundador da "Greek Bishops of Holly

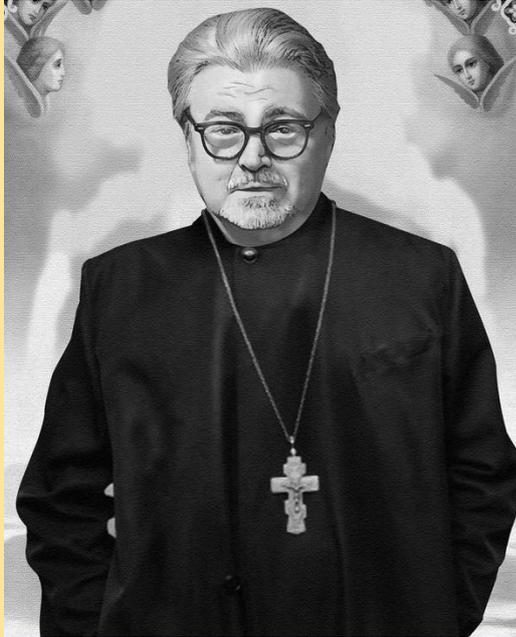
Sinod of True Orthodox Christian", como Bispo Greco-Ucraniano, conservando a Sucessão Apostólica Episcopal Russo-Siriana, sendo Co-Consagrantes: o Bispo Stanislaus de Witow, e o Bispo Peter Andrew Zhurawetsky. Posteriormente foi Re-consagrado em 30 de março de 1965, para ser elevado a Arcebispo e Metropolita, como Primaz da Igreja Ortodoxa da América e da Antiga Igreja da Ucrânia, por Sua Excelência Reverendíssima, Dom Theoklitos Kantaris, Arcebispo da Igreja Ortodoxa Grega de Salamis (Chipre), e por Sua Excelência Reverendíssima, Dom Theodotus (Stanislaus de Witow), Arcebispo da Igreja Ortodoxa da América.

Em 14 de Janeiro de 1968, foi eleito e proclamado Patriarca da Igreja Ortodoxa da América (The American Orthodox Catholic Church) e para a Antiga Igreja Ortodoxa Ucraniana, com o nome de Sua Santidade Wolodymyr I. Veio a falecer santamente em 18 de outubro de 1972, aos 60 anos de idade. Foi canonizado e elevado às honras dos Altares, em toda a nossa Jurisdição Canônica, pelo Decreto Primacial A028/GP, de 15 de junho de 2005.

Trajectoria da sucessão apostólica

S.S. Uladyslau I (Ryzy Risk)

1º Patriarca Autônomo Bielorrusso



O Professor Ryzy Riski (1925-1978), Sacerdote Bielorrusso Ortodoxo, forçado ao exílio pelo comunismo e pela guerra, foi Consagrado Bispo em 20 de Setembro de 1965 por Monsenhor Walter Myron Propheta, assistido pelos Bispos Monsenhor Christopher Cragg, Monsenhor Peter Zurawetzsky, Monsenhor William O'Neil e Monsenhor Leonard Hill, que em 07 de Novembro de 1967, outorga a Mons. Ryzy Riski a Diocese de New Hampshire e o título de Bispo de Lacônia e da Nova Inglaterra, quando previamente em 04 de Novembro de 1967, é elevado ao Arcebispado por Monsenhor Peter Andrew Zurawetzsky, de quem também recebeu a Sucessão Apostólica em 1965, como Patriarca do Old Patriarcale Catholic

Orthodox in América - OPCOA. Entretanto Monsenhor Walter Myron Propheta, seguia com a AOCC - American Orthodox Catholic Church assumindo mais estritamente o controle sobre as antigas Igrejas Ortodoxas da Ucrânia na América como Patriarca unificador de quase todo o universo autocéfalo nos Estados Unidos da América, debaixo de seu Santo Sólido Patriarcal como S.S. Wolodymyr I.

Perante a morte de S.S. Wolodymyr I (Walter Myron Propheta), Fundador e Patriarca da Igreja Católica Ortodoxa Americana (The American Orthodox Catholic Church), ocorrida em 18 de outubro de 1972, S.B. Ryzy Risk, vê-se impedido a formar o Santo Sínodo Bielorrusso, para atender aos seus compatriotas que continuavam chegando exilados na América. Tendo o Santo Sínodo estabelecido o Patriarcado, devido ao seu crescimento dentro e fora dos Estados Unidos, elegeram a S.B. Ryzy Risk como o Primeiro Patriarca Bielorrusso Eslavo no exílio, sob o nome de S.S. Uladyslau I (Ryzy Risk), por Mandato do Santo Sínodo de Subozhnia, e confirmado pelo Certificado Sinodal Ecuménico de 01 de janeiro de 1966.

S.S. Uladyslau I (Ryzy Risk), em sua condição de Presidente do "WORLD PATRIARCATES OF AMÉRICA", organizou a administração apostólica de uma possível Igreja Ortodoxa para todo território da República Socialista da Bielorrússia, que atuaria de modo autônomo do Patriarcado em exílio. S.S. Uladyslau I (Ryzy Risk) chegou a fundar uma Escola de Ofícios e uma Faculdade em Bronk - Nova York, para imigrantes, seguindo os passos de S.S. Wolodymyr I (Walter Myron Propheta), e do arcebispo S.B. Peter Andrew Zurawetzsky, símbolos cristãos de humildade e dedicação aos desprotegidos.

S.S. Viktor Ivan I Busa, IIº Patriarca Ortodoxo Bielorrusso e Iº Patriarca Ecuménico dos Eslavos



Diante da enfermidade terminal de S.S. Uladyslau I (Ryzy Risk), o Santo Sínodo, elege a Monsenhor Vittorio Giovanni Maria Busa que recebeu a sucessão apostólica através da imposição de mãos do Arcebispo Aftimios Ofiesh, como Sucessor e Vice-Patriarca Bielorrusso para a Diáspora Ocidental e Oriental. Com o falecimento de S.S. Uladyslau I (Ryzy Risk), o Santo Sínodo ratifica a Monsenhor Vittorio Giovanni Maria Busa, elevando-o ao Sólido Patriarcal, como S.S. Viktor Ivan I Busa, IIº Patriarca Ortodoxo Bielorrusso e Iº Patriarca Ecuménico dos Eslavos. Desde 1979, a Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava, estabeleceu-se na Itália, Finlândia, Canadá, França, Polónia e América do Sul, tendo sido no Brasil onde teve a sua maior expansão.

Transmissão da sucessão Apostólica para o Brasil.

No dia 30 de setembro de 1978 o Metropolita Eusébio Santo Pace, que havia sido consagrado Bispo, por S.S. Wolodimir 1º, foi elevado a honra de Arcebispo Metropolitano e exarca apostólico para a América pelo mesmo, vem ao Brasil e Consagra a Bispo o Padre Jair Ferreira de Faria, doravante Dom Crisóstomos, que assume o posto de Bispo auxiliar de São Paulo.

No dia 9 de maio de 1982 Luiz Antônio do Nascimento é ordenado Padre por Mons. Jair Ferreira de Faria (Dom Crisóstomo), recebendo assim a linha sucessória de S.S. Wolodimir 1º.

No dia 1 janeiro de 1983, na cidade de São Paulo, Luiz Antônio do Nascimento é consagrado a Bispo por Dom Crisóstomos, recebendo também a benção abacial, tornando-se conhecido como Dom Abade Athanasios.

No dia 9 de julho de 1985, Dom Athanasios foi elevado a Eparca Ortodoxo de São Paulo por Dom Eusébio Santo Pace.

No dia 18 de fevereiro de 1988, Dom Athanasios é elevado a Arcebispo de São Paulo, pelo Metropolita Dom Eusébio Santo Pace.

No dia 15 de maio de 1988, Dom Athanasios é reconhecido pela Igreja Ortodoxa e Pelo delegado Patriarcal Arcebispo Dom Crisóstomos como Bispo Diocesano de São Paulo para Ritos Orientais.

No dia 6 setembro de 1991, O Patriarca S.S Viktor Busa, elevado a Igreja de São Pedro e São Paulo, a dignidade de Catedral Metropolitana Ortodoxa, e Dom Athanasios a Arcebispo Metropolitano do Brasil e Eparca de São Paulo.

No dia 19 de abril de 1992 por decisão canônica da Santa sede Patriarcal em Palermo, S.S. Viktor Busa, cria a Metropolia Geral Patriarcal, assentando no Brasil, seu segundo trono Patriarcal, elevando Dom Athanasios ao cargo de Arcebispo Metropolitano Geral Patriarcal e Vigário Patriarcal.

S.B. ATHANASIOS 1º ALOYSIOS.

O Metropolita Geral do Patriarcado e Vigário Patriarcal no Brasil para as Américas e toda Itália, Monsenhor Athanasios Luiz António do Nascimento, reside na cidade de São Paulo, onde foi construída a Catedral Metropolitana de São Pedro e São Paulo. Mar Athanasios I é um Arcebispo singular que tem dinamizado a obra de S.S. Viktor Ivan I Busa, ao obter o reconhecimento oficial da Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava, pelas autoridades oficiais do Brasil, e permitindo que a Igreja integre junto às Igrejas Católicas Apostólicas Romana, Anglicana, Católica Ortodoxa Siriana, Luterana, Metodista, Cristã Reformada e Presbiteriana, no CONIC – CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL, participando de campanhas.



Com o notável crescimento da Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava, foi confirmado em 2010 pelo Santo Sínodo Geral a restauração do Patriarcado das Américas e Eurásia da Santa Igreja Católica Ortodoxa Sucessão de Sto. Wolodymir-IOBE/AOCC, que inclui desde o início a Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava, sendo conhecida como Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava no Estrangeiro. Assim, S.B. Moran Mar Athanasios, Arquieparca Metropolita Primaz da Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava, é entronizado na cidade de São Paulo - Brasil, em 12 de janeiro

de 2013, como Patriarca Soberano da Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava no Estrangeiro, sendo conhecido pelo nome de S.B. ATHANASIOS 1º ALOYSIOS.

O Arcebispo Metropolita Mar Athanasios I, tem como seu Coadjutor Mar Jacob Onei Carlos Lopes, Bispo-Eparca e Secretário-Geral do Vicariato Patriarcal

Sua Beatitude Dom Athanasios guiou fielmente a Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava no Estrangeiro até que no ano de 2018 após lutar contra o câncer, adormece no Senhor.

S.B Iakovos, Arcebispo Metropolitano Primaz da IOBE.



Atuou ao lado de S.B Athanasios como seu Eparca coadjutor, sempre auxiliando e apoiando.

Após a dormição de nosso Saudoso Patriarca, o Santo Sínodo, elevou o ArquiEparca Coadjutor Dom Jacob à dignidade de Arcebispo Metropolitano, passando a ser conhecido como S.B Iakovos, Arcebispo Metropolitano do Brasil, Primaz da Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava no Estrangeiro. (Atual Presidente do Santo Sínodo).

S.B Iakovos apoiado por seu chanceler Monsenhor Kyrilos, lutam piamente para reestruturar a Igreja após a dormição de S.B Athanasios 1°

Dom Kyrilos Sant'Ana



Teve seu primeiro contato com a liturgia Bizantina através da Catedral Greco-melkita.

A liturgia Bizantina tomou conta de seu coração, até que em busca de uma Diocese Bizantina que recebesse sua Comunidade em sua Jurisdição, conheceu a Igreja Ortodoxa Bielorrussa no Estrangeiro, e foi nessa Igreja, que recebeu as ordens menores, foi consagrado Presbítero no dia 17 de julho de 2011, o Título de Arquimandrita dia 13 de janeiro de 2013

S.B Iakovos no ano de 2020 Consagra o então Arquimandrita Monsenhor Kyrilos ao Episcopado na Igreja Ortodoxa de São Miguel Arcanjo, Mauá, São Paulo- Brasil. Que passa a ser conhecido como sua Excelência Reverendíssima Vladyka Kyrilos, tornando-o seu Eparca Coadjutor e Chanceler da Igreja Ortodoxa Bielorrussa Eslava na Diáspora. No ano de 2023 durante a festa do Padroeiro de sua cátedra, recebe de S.B Iakovos o título de delegado Geral Metropolitano.

Santo Sínodo 2022

Já de forma reestruturada e com um potencial de crescimento muito alto, S.B Iakovos utilizando de sua autoridade Primacial, convoca o Santo Sínodo.

Para melhor estruturar as igrejas no Brasil foi instaurado os Vicariatos Episcopais Regionais, que passam a ser responsáveis a transmitir as decisões de S.B Iakovos a todas as comunidades da região.

Vigário Episcopal Geral: Monsenhor Andreas

Vigário Episcopal para Região Sul: Reverendo Padre Simeão

Vigário Episcopal para Região Sul de MG: Reverendo Padre Ângelo

Vigário Episcopal para Região Nordeste: Reverendo Padre Antônio

Durante o Santo Sínodo, são elevados a dignidade de Arcipreste os Reverendos Padres Andreas e Paulus, que passam a ser conhecidos como Monsenhor Andreas e Monsenhor Paulus.

Neste mesmo dia o Reverendo Diácono Uriel é elevado a dignidade do Arquidiaconato, passando a ser conhecido como Arquidiácono Uriel.



Dom Isaac Rocha- Corepíscopo para a Eparquia do Rio de Janeiro.



Teve toda sua formação e ordenações através das mãos do ArquiEparca do Rio de Janeiro Dom Nagui Zayat(Memória Eterna).

Em 2005 Consagração Paraeclesiástico,em 2008 Consagração Hipodiácono,em 28/05/2017 Ordenação Diaconal.

Até que no dia 19/08/2018 recebe a Ordenação Presbiteral e em dezembro de 2020, é elevado à dignidade de Arcipreste.

Durante o Santo Sínodo de 2022, S.B Iakovos proclama para todos os presentes a consagração do então Arcipreste Isaac Rocha à Corepíscopo para Eparquia do Rio de Janeiro, e a decisão foi aprovada unanimemente, e durante a liturgia de encerramento do Santo Sínodo, recebe a sagração corepiscopal das mãos do Metropolita Primaz S.B Iakovos e bispo cosagrante Dom Kyrilos Sant'Ana, Eparca Coajutor do Brasil, doravante Dom Isaac Rocha, Bispo para Eparquia do Rio de Janeiro.

Fontes

<http://www.igrejaortodoxahispanica.com>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_sucess%C3%B3ria_dos_patriarcas_ecum%C3%AAnicos_de_Constantinopla

<http://crisopolis-crisopolis.blogspot.com/2013/09/sb-viktor-ivan-busa-memoria-eterna.html?m=1>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristianiza%C3%A7%C3%A3o_dos_rus%27_de_Kiev

<https://www.protecaodamaededeus.org/article/S%C3%A3o+Vladimir+e+o+Batismo+da+Rus%27>

- **Pesquisas em nossos documentos**
- **Pesquisas com nossos hierarcas.**